Anno XXVII — Terça-feira 4 de Fevereiro de 1851. — N. 28.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua.
- Nova, a 1, ás 3 h. e 42 m. da m.
- Cresc. a 9, ás 6 h. e 36 m. da m.
- Cheia. a 16, ás 1 h. e 9 m. da m.
- Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. S. Braz. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
4 Terc. S. André. Aud. da Chanc. do, J. da segunda vara do c. , e dos feitos da fazenda.
5 Quart. S. Agueda. Aud. do J. da 2. vara.
6 Quint. S. Dorothea. Aud. do J. dos orf. e do m da primeira vara.
7 Sext. S. Romualdo. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
8 Sab. S. João da Matta. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
9 Dom. S. Apollonia.

CAMBIO DE 3 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres,	a 30 ½ d. p. 1$000 rs. 60 dias.			
»	Paris, 320 por fr.			
»	Lisboa, 85 a 90			
Ouro. —	Onças hespanholas.....	29$000	a	29$500
	Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
	» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
	» de 4$000.......	9$000	a	9$100
Prata. —	Patacões brasileiros....	1$920	a	1$940
	Pesos columnarios.....	1$920	a	1$940
	Ditos mexicanos.......	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

No communicado publicado em o n. 26 deste *Diario*, primeira pagina, terceira columna em o fim do segundo paragrapho em vez de espancado pela moralidade, diga-se —espancado pela immoralidade.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1851.

Officio.—Ao commando das armas, inteirando-o do disposto no aviso do ministerio da guerra datado de 15 do corrente, no qual se determina que o fornecimento dos medicamentos para o hospital regimental seja feito pela botica do hospital de caridade mediante um abatimento rasoavel, e recommendando a remessa do formulario com a possivel brevidade, áfim de poder effectuar-se o contrato.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter deferido favoravelmente o requerimento do alferes do corpo fixo do Ceará João Carlos Locio e Almeida, a que se refere o seu officio de 21 do corrente, e bem assim expedido as convenientes ordens a agencia dos paquetes de vapor para ser esse official transportado para aquella provincia no vapor *Pernambucana*.— Neste sentido officiou-se a mesma agencia e a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, se expedio ordem ao marechal de campo commandante das armas da côrte a fim de fazer seguir para esta provincia a disposição da presidencia o primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Leopoldino da Silva Azevedo.

Dito.—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que no dia 2 de fevereiro proximo futuro marche um batalhão com a respectiva musica para a capella da Estancia, a fim de assistir a festa de Nossa Senhora da Assumpção.

Dito.—Ao mesmo, remettendo a guia do soldado desertor do segundo batalhão de artilharia a pé Manoel Francisco dos Santos que pelo Exm. presidente das Alagôas foi enviado para esta provincia.

Dito.—Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 4 do corrente, tem de seguir para esta provincia a fim de ser empregado, conforme a utilidade do serviço publico, o coronel graduado do estado-maior da segunda classe do exercito Trajano Cezar Burlamaque.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver concedido passagem para o setimo batalhão de fuzileiros, conforme foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, ao soldado particular do segundo de caçadores Jorge Maria Heredia que ora se acha na côrte, addido ao deposito de recrutas.

Dito.—Ao chefe de policia, para mandar receber a bordo do vapor *Bahiana* a Vicente Ferreira Lontra, que teve baixa do serviço por ser escravo de Manoel Comes da Cunha e Silva, á quem o mandara entregar depois de proceder-se a todas as indagações do costume e de haver elle pago as despezas, que se fizerem com o referido escravo.—Officiou-se neste sentido ao agente da companhia das barcas de vapor.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser apresentado em sessão da mesma junta; os processos verbaes feitos aos soldados do segundo batalhão de artilharia a pé Alexandre Alves de Oliveira e José Francisco de Santa-Anna.—Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao capitão do porto, para que remetta mensalmente um relatorio das obras do melhoramento do porto desta cidade, a fim de ser enviado a secretaria de estado dos negocios da marinha, conforme foi determinado por aviso expedido por aquella secretaria em 4 do corrente.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, para mandar alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal, depois de lavrado o termo de que trata o art. 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, o menor Joaquim Pereira Simões.—Officiou-se neste sentido ao juiz de orphãos deste termo.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, se expedio ordem ao director do arsenal de guerra da côrte para remetter para esta provincia cem arrobas de polvora grossa.

Dito.—Ao commandante do brigue escuna *Legalidade*, inteirando-o de haver concedido a permissão que pedio para tratar-se em sua casa o segundo tenente de armada Manoel Antonio Vital de Oliveira pertencente a guarnição do brigue escuna sob seu commando.—Scientificou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra, inteirando-o da disposição do aviso do ministerio da guerra datado de 14 do corrente, do qual consta ter sido Smc. confirmado no lugar de professor de primeiras lettras dos aprendizes menores do arsenal de guerra desta provincia.

Dito.—A João Pinto de Lemos Junior e José Pires Ferreira.—Transmitto a Vmcs., para seu conhecimento, e de quem mais convier, a inclusa cópia do aviso expedido em 11 do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem determinar, que esta presidencia louve em seu nome a Vmcs. e aos demais negociantes que offereceram a casa com as accommodações convenientes e pagos os respectivos alugueis por tempo de um anno para nella funccionar o tribunal do commercio desta provincia.

IDEM DO DIA 28.

Officio.—Ao commandante das armas, inteirando-o de haver concedido um mez de licença registrada ao primeiro cadete do segundo batalhão de artilharia a pé Francisco Borges Leal.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para depois de vistos serem apresentados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos ao segundo cadete do oitavo batalhão de caçadores Bernardo Francisco Soares e ao soldado do terceiro de artilharia a pé Antonio Marques Ferreira.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.—A pagadoria militar, para que, á vista das duas contas que novamente remette, mande pagar ao delegado do termo do Ouricury, ou a pessoa por elle autorisada, a quantia de 98,880 rs., em que importam as despezas feitas com os recrutas nellas mencionados.—Communicou-se ao desembargador chefe de policia.

Dito.—A mesma, remettendo as contas das despezas feitas com os recrutas vindos da cidade de Goianna, a fim de que mande pagar ao respectivo delegado, ou a pessoa por elle autorisada, a quantia de 11,520 rs., em que importam as mesmas contas.—Intelligenciou-se ao desembargador chefe de policia.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação, que pedio, para comprar 60 oitavas de prata fina de solda, seis lençoes finos de cobre e quatro arrobas de zinco, sendo a prata e o cobre para factura de onze cornetas, mandadas fornecer, por despacho da presidencia de 14 do corrente, ao oitavo batalhão de caçadores, e o zinco para os trabalhos das officinas da quarta classe daquelle arsenal.—Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial, remettendo as clausulas mediante as quaes deve fazer arrematar a factura de um lanço do aterro da obra da casa de detenção, visto assim julgar conveniente o director das obras publicas.—Communicou-se ao dito director.

Dito.—A mesma, para mandar adiantar ao director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de 5 000,000 rs. para continuação da obra da casa de detenção.—Intelligenciou-se ao referido director.

Dito.—A mesma, para que mande adiantar ao engenheiro Floriano Desiré Porthier, conforme requisita o director das obras publicas a quantia de 1:750,000 rs., sendo rs. 1:000,000 para continuação da obra da ponte sobre o rio Pirapama, e o resto para os reparos da estrada do sul.—Scientificou-se ao mesmo director.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo-Antão recommendando a expedição de suas ordens para que do batalhão da cidade da Victoria marche no dia 16 de fevereiro proximo futuro uma guarda de honra para assistir a festa e acompanhar a procissão de S.-Sebastião, que se tem de fazer naquella cidade.

Dito.—Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver, de conformidade com a sua informação, autorisado o inspector da thesouraria da fazenda provincial a mandar proceder aos termos do traspasso da obra de que he arrematante João Hypolito Meira Lima.

Dito.—Ao mesmo, autorisando-o a mandar demolir os armazens que ficam atras do palacio da presidencia, visto acharem-se muito arruinados como Smc. declara, devendo aproveitar os materiaes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1851.

Com a chegada do vapor inglez *Teviot*, o primeiro pertencente á companhia de paquetes de vapor das Indias Occidentaes e do Brasil, estabelecida em Londres, que entrou o nosso porto, abrio-se hotem uma nova era para o commercio exterior deste imperio, e principalmente para o desta provincia, o qual vê assim satisfeita uma de suas primeiras necessidades—a certeza e rapidez das communicações.

Sim de hoje por diante não passaremos mais, como até aqui, 40 e 50 dias sem noticias da Europa, as quaes tanto nos interessam em todos os sentidos; no principio de cada mez seremos infallivelmente informados dos acontecimentos que tiverem tido lugar naquelles dos estados transatlanticos, com os quaes temos mais relações, até 7 e 8 do mez precedente, havendo apenas o pequeno intervallo de 23 ou 24 dias. As vantagens que disso resultarão para a nossa provincia, são tão obvias que julgamos ninguem haverá que as não perceba, porisso, deixando de aqui desenvolve-las, limitar-nos-hemos a observar que o serviço importante que a companhia de Londres, emprehendendo tão util obra, fez ao mesmo tempo ao seu e ao nosso paiz, será ainda maior, se ella se dignar de modificar um pouco o seu regulamento, ordenando que os respectivos vapores, em vez de se demorarem aqui sómente seis horas, se demorem vinte quatro; ou pelo menos que chegando pela manhãa, não saiam senão a tarde, e chegando a tarde, não saiam senão no outro dia pela manhãa. A numerosa correspondencia que a nossa praça mantem com as da Europa, e bem assim com as da Bahia e Rio, exigem certamente isto.

Os preços das passagens para a Europa, tambem nos parecem mui altos, principalmente para Portugal, donde e para onde, sendo elles mais baixos, poderiam os vapores conduzir grande numero de passageiros em consequencia das estreitas relações existentes entre o Brasil e aquelle reino, porquanto os dous povos não são ligados sómente por meros interesses commerciaes, senão tambem por laços mui sagrados, quaes são os do sangue.

Se a companhia dos paquetes de vapor das Indias Occidentaes e do Brasil attender as considerações que deixamos expostas, tornar-se-ha ainda mais credora de nossa estima e gratidão, além de que, assim obrando, promoverá ao nosso vêr, muito melhor o seu proprio interesse.

Na segunda das cartas do nosso correspondente de Paris, que hontem publicámos, terão visto sem duvida os leitores a desintelligencia ou antes a guerra que ultimamente rebentára entre o presidente da republica franceza e a assembléa nacional respectiva, guerra que se espera terá em resultado ou a elevação total de Luiz Napoleão, ou a sua inteira queda.

As informações dadas pelo dito nosso correspondente, julgamos necessario accrescentar mais outras, as quaes achamos nas gazetas inglezas e francezas que recebemos, para que os leitores possam fazer uma ideia exacta do estado em que ficára aquelle paiz.

Em a noite do dia, no qual teve lugar na assembléa nacional o incidente relativo ao general Changarnier, houve no Eliseu um conselho de ministros, presidido, segundo o costume, pelo presidente da republica. Este depois de expressar-se mui calorosamente ácerca da hostilidade continuada da assembléa e do apoio que lhe dera o dito general, queixou-se da maneira fraca pela qual os ministros defendiam alli não sómente a elle presidente, senão tambem os seus proprios actos, e acabou declarando que era impossivel que o governo podesse por mais tempo continuar, tendo o commandante em chefe do exercito quasi em hostilidade aberta contra si, que por tanto julgava de absoluta necessidade que o dito commandante fosse demittido do seu posto.

Os ministros observaram então ao presidente que a situação em que se achavam era extremamente difficultosa, e pediram-lhe que se lembrasse que não era elle, porém elles que teriam de ser o alvo dos ataques da assembléa, ataques que dobrariam em intensidade, se elles demittissem o general Changarnier, o qual seria no mesmo instante adoptado como o campeão da assembléa. Elles confessaram que era difficil que o governo podesse continuar tendo uma pessoa tal, como o general Changarnier em hostilidade, como elle se achava, tanto contra o chefe do estado, como contra o mesmo governo, porém observaram que era necessario contemporisar e esperar uma melhor occasião para remediar o mal.

No dia seguinte a assembléa praticou um outro acto de hostilidade contra o presidente da republica e o governo. Procedendo-se a eleição dos presidentes e secretarios das 15 secções em que ella se divide, nenhum dos individuos que votaram pela demissão do commissario de policia Yon, sahio eleito, entretanto que o general Leflo, Mr. Baze e Mr. de Panal, os tres questores que mais activos se mostraram em sustentar aquelle commissario foram todos eleitos presidentes das secções de que fazem parte. Esta escolha, a qual teve lugar immediatamente depois dos outros incidentes, foi sem duvida considerada como a ultima gota lançada na taça da amargura. Um conselho de ministros se reunio logo e o presidente da republica expressou-se nelle ainda mais firmemente do que no precedente; porém os ministros não se considerando bastante fortes para condescender com o que elle requeria, a demissão do general Changarnier, deram todos a sua demissão.

O presidente da republica manda chamar ao Eliseu differentes personagens para consulta-los sobre as difficuldades da situação, porém até o dia 8 de janeiro, ao qual chegam as gazetas que recebemos de Paris, a crise ministerial ainda continuava por não ter elle podido ainda formar um novo gabinete; entretanto diversas listas circulavam naquella cidade a este respeito.

Segundo uns, Mr. Odillon Barrot será nomeado ministro da justiça; Mr. Léon Faucher, ministro do interior; Mr. Daru, ministro das obras publicas; Mr. Fortoul, ministro da instrucção publica; Mr. Passy, ministro da fazenda; o general Regnault de St. Jean d'Angely, ministro da guerra; Mr. de Flavigny, ministro dos negocios estrangeiros; Mr. Bucher, ministro da agricultura e commercio; Mr. Romain-Defossés, ministro da marinha.

Segundo outros. Mr. Abbatucci será nomeado ministro da justiça; Mr. Léon Faucher, ministro do interior; Mr. de Persigny, ministro dos negocios estrangeiros; Mr. Fould, ministro da fazenda; o general Baraguay d'Hilliers, ministro da guerra.

Segundo outros finalmente, Mr. Léon de Malleville será nomeado ministro do interior; o duque de Bassano, ministro dos negocios estrangeiros; Mr. Béhic, ministro da fazenda; o general Carrelet, ministro da guerra; o almirante Leblanc, ministro da marinha; Mr. Fortoul, ministro da instrucção publica; Mr. Greterin, ministro do commercio; Mr. St. George, prefeito de policia; o general Magnan, commandante em chefe do exercito de Paris em lugar do general Changarnier.

Mas o *Pouvoir* referindo-se ultimamente a crise ministerial, exprime se assim:

« Cremos saber que uma parte dos membros do gabinete tornaram a tomar as suas pastas.

« As retiradas que parecem quasi certas são as dos ministros seguintes: — Mr. Romain-Defossés, Mr. de Parrier; Mr. de La Hitte, Mr. Bineau e Mr. Schramm.

« Parece rasoavel que Mr. A. Fould conservará a pasta da fazenda.

« Dizem que Mr. Barroche deixará a pasta do interior e passará para a da justiça.»

A demissão do general Changarnier do commando do exercito de Paris está definitivamente resolvida pelo presidente da republica, quér o ministerio actual continue depois de modificado, quér seja organisado um novo gabinete. A noticia desta resolução do presidente foi acolhida na Bolsa por um movimento de alta, o qual sendo levado ao conhecimento da assembléa pelas 4 horas da tarde do dia 7 de janeiro, produzio ahi uma profunda emoção.

O seguinte interessante artigo foi publicado na *Presse* de 7 de janeiro por Mr. A. de la Guéronnière.

« Mate ao presidente.

« A crise continua. Hoje, bem como hontem, Mr. Luiz Napoleão tem-se extenuado em fazer combinações diversas. Hoje, bem como hontem, elle tem encontrado impossibilidades absolutas. O banco ministerial permaneceu vasio durante toda a sessão. A ausencia de toda a força de governo se revelou assim por uma imagem material. Não são sómente os homens que estão ausentes. Os principios e as ideias o estão tambem. A resistencia produzio a impotencia. A confusão terminou na negação.

« Tal he a situação do Sr. presidente da republica depois de dous annos de poder. O eleito de seis milhões de suffragios acha-se reduzido a uma impossibilidade de governo. Apenas lhe resta hoje um cantinho no immenso taboleiro de 10 de dezembro. Elle deixou tomar tudo. Elle recuou de xaque em xaque diante dos jogadores mais habeis que elle, e está tão proximo de soffrer mate que não póde voltar-se não para a direita, nem para a esquerda, nem fazer mesmo nenhum movimento, e na crise aberta, ha dous dias, está por assim dizer bloqueado entre um ministerio impossivel e um ministerio não achavel.

« Comprehendemos bem a orgulhosa satisfação dos taticos da maioria. Elles acabam de fazer uma campanha, a qual prova que são ainda mais habeis do que se podia suppô-los. Nunca comeffeito empresa alguma tão difficil em apparencia foi levada mais completamente a bom fim. Decididamente Mr. Thiers he um grande general! Depois de ter estudado e contado a estrategia do tio, elle quiz experimentar contra o sobrinho o poder da estrategia parlamentar. Elle proprio dirigio as operações, sem se comprometter, sem se empenhar pessoalmente, sem se expôr ao fogo e em menos tempo do que teria sido preciso ao duque de Wellington para desbaratar um batalhão da velha guarda, pôz em derrota um exercito de seis milhões de eleitores, fez presioneiro o chefe deste exercito, aquelle que tinha sido elevado ao cume da republica sobre esse glorioso broquel popular, e ganhou sua batalha de Waterloo por conta da regencia.

« Essa batalha de Waterloo, a qual Mr. Thiers ganhou, e Mr. L. N. Bonaparte perdeu, he a lei de 31 de maio, he a distruição do suffragio universal. A *Presse* não tem mais que repetir hoje o que ella disse então, ella levantou de balde o grito de alarma, esse grito não foi ouvido. Entre nossa consciencia e o ouvido do poder havia o optimismo que devia abafar a nossa voz, Mr. L. N. Bonaparte foi vencido, ou para melhor dizer, foi trahido, trahido por outros e por si mesmo. Elle deixou licenciar o seu exercito; elle renunciou assim toda a resistencia, e entregou-se a maioria, a suas desconfianças, a suas exigencias, a seus odios, a suas ingratidões, e as suas ambições.

« A maioria não se constrangio. Ella não desinvolveu nem suas preferencias, nem suas esperanças. Ella foi a Wiesbaden preparar a sagração do Sr. conde de Chambord. Ella foi a Claremont animar pretenções da Sra duqueza de Orleans. Tornava-se evidente que Mr. L. N. Bonaparte não lhe parecia mais terrivel. Ella se tinha servido delle para restaurar em Roma o obsolutismo do passado temporal, e para abafar debaixo dos pés de nossos soldados os ultimos estrebuxamentos da liberdade italiana. Ella se tinha servido delle para supprimir o direito de reunião, e para estabelecer contra a imprensa leis mais terriveis do que as de setembro. Ella se tinha servido delle para destruir a liberdade de consciencia, dando ao clero a direcção official do ensino, substituindo a universidade catholica á universidade philosophica e leiga. Ella se tinha servido delle sobre tudo para licenciar esse immenso exercito do povo, o qual com uma sedula na mão, podia sempre desconcertar seus projectos sem lutas, sem convulsões, sem guerra civil e sem revoluções. Ella tinha-lhe assim arrancado tudo o que dezejava, e nada mais tinha que fazer delle.

« Eis o dia em que o presidente da republica foi desarmado, elle foi vencido. A maioria despensou-se então de toda a ceremonia, ella tem multiplicado impunemente as humilhações; ella tem dado mate ao Eliseu em todas as questões; mate na questão das barras de ouro; mate na de Mr Manguin; mate na da conservação de Mr. Yon; mate na do Sr. general Changarnier; mate na da composição das mesas das differentes secções da assembléa. Um ministerio novo não póde mais organisar-se debaixo desta camada de vergonha.

« O que fará o Sr. presidente da republica? Appellará para a opinião contra a maioria? Mas elle alienou de si a opinião por sua complicidade em todos os actos da coacção. Quebrará a espada do general Changarnier? Mas elle acabará esta espada dirigida contra seu peito na mão da assembléa, a qual revistirá o general Changarnier do commando das tropas necessarias a sua segurança. Dará elle a sua demissão e appellará para os seis milhões de votos que o nomearam a 10 de dezembro de 1848? Mas destes seis milhões de votos tres milhões pelo menos faltaram ao escrutinio. Elle deixou fechar essa porta de salvação.

« Mate ao presidente! tal tem sido o santo da maioria, ha dous annos, e este santo tem sido muito bem observado. De maneira que tem vindo a verificar-se. Chegado a este termo, não ha outro recurso. Diga-se portanto: he o mate. Mr. Luiz Napoleão Bonaparte acha-se onde hoje o vemos, encerrado em um circulo, o qual se vai estreitando cada vez mais debaixo do esforço dos partidos e das influencias parlamentares.

Para quebrar esse circulo, seria de mister uma dessas iniciativas que são a prudencia e a sabedoria das situações extremas. O Sr. presidente da republica terá acaso essa inspiração e essa vontade? Não o sabemos. O que acontecerá á manhãa he um mysterio. Para nós, não he mais uma esperança. »

Não obstante o que se lê no artigo acima de Mr. de la Guéronnière, muitas pessoas ha em Paris que crêm que o presidente faria bem em resignar as suas funcções e appellar para o paiz.

O *Pouvoir* fallando a este respeito exprime-se assim:

« He chegado o tempo, no qual os homens publicos que estão que estão disputando pelo poder, devem ser julgados. Os differentes elementos que compõem a assembléa nacional devem ser purificados e renovados; bem como o proprio presidente, todos devem submetter-se a uma nova eleição. Até esse decisivo momento nada do que fôr feito, póde ser contado como duradouro. Crises ministeriaes, soluções parciaes das difficuldades que se estão levantando, são menos palliativas. Não haverá repouso, paz, segurança, nem grandeza emquanto a actual politica, a qual ja vai declinando, não fôr inteiramente renovada. Uma appellação immediata para o paiz he agora necessaria. O presidente pode e deve resignar. A ordem publica esta assegurada; uma commissão parlamentar pode governar provisoriamente; o governo da republica, o qual nos importa salvar, será então o que o paiz quizer. Tal he a situação em a qual estamos collocados pelas intrigas dos antigos chefes de partidos. Ella deve ser aceita corajosamente, e esperamos que o será na parte que toca ao presidente.»

Mr. Guizot foi eleito presidente da academia das inscripções e bellas lettras e Mr. de Wailly vice-presidente.

Communicado.

TRIBUTO AO MERITO.

Ha homens que, supposto que perseguidos pela má sorte, e quasi que diariamente em luta com soffrimentos e privações em *premio* de uma vida escoimada de crimes e vicios, de quando em quando deparam com occasião de darem novas provas de si, e de protestarem altamente, pelo seu procedimento, contra a injustiça com que tem sido esquecidos na distribuição dos premios com que em um paiz regularmente constituido sóem ser galardoados os bons servidores do estado. Um desses homens he certamente o Sr. João Arcenio Barboza.

Cidadão honesto; — encanecido no serviço publico; — cheio de precedentes honrosos; — sempre um dos primeiros a arriscar sua vida em pró dos principios de ordem quando são elles atacados pelos de anarchia; — Pernambucano recommendavel por mais de um titulo, o Sr. João Arcenio Barboza ainda não foi collocado na posição a que o suppômos com indispotavel direito, e que elle por certo teria conquistado, se as cousas marchassem regularmente entre nós: entretanto permittio o accaso que por alguns dias estivesse sôb a immediata direcção de S. S. a pagadoria militar desta provincia, em a qual o nosso distincto patricio exerce o lugar de escrivão, e durante essa interinidade portou-se elle de modo a demonstrar que lhe sobram habilitações para bem desempenhar commissões superiores a que lhe esta confiada, e cujo honorario não basta para habilita-lo a occorrer as despezas a que o força uma familia numerosa, quasi toda composta de crianças que lhe cumpre educar e preparar para dignamente o substituirem na sociedade, e de pessoas que quasi nunca se erguem do leito da dôr a que enfermidades chronicas e por demais afflictivas como que as trazem colladas.

Sim, nos poucos dias em que o Sr. João Arcenio Barboza dirigio os trabalhos da pagadoria militar, por se achar licenciado o seu digno chefe, o expediente dessa repartição nada soffreu; — as partes fôram ouvidas e despachadas com promptidão e urbanidade; — os interesses da fazenda publica, emfim, fôram devidamente fiscalisados.

Receba o Sr. João Arcenio Barboza este tributo que pagamos ao seu indisputavel merito; e creia que, tudo confiando em Deos, jamais cessaremos de rogar-lhe, que não permitta que *sua veneranda e rugada fronte deixe de cingir a corôa civica que tão bem lhe quadra*, antes que a involva a pallidez da morte.

* * *

Publicações a pedido.

Illm. Sr.—Solicito como sou em promover o bem estar dos meus comparochianos, garantindo-lhes tudo quanto for tendente a segurança de suas vidas e propriedades, porisso que este he o principal fim da instituição da autoridade, mantendo como lhe cumpre a ordem publica, e fazendo pelo meio da força respeitar-se esse direito sagrado do cidadão, que sendo alias tão garantido pela nossa constituição, se tem de alguma forma desrespeitado, pois que esses homens deshumanos, e sem religião invadem a propriedade e vida do cidadão sem o menor escrupulo, e menoscabão assim da autoridade publica, por não ter a

seu alcance a força precisa para os repellir e frustar-lhes os planos, e prevenção dos delictos, e havendo recebido sobre meus hombros o pesadissimo cargo de subdelegado desta freguezia, sómente por servir a minha patria, e ser util aos meus comprochianos; devo na verdade confessar a V. S. que encontrei esta freguezia sem os meios precisos com que se possa fazer a policia delli. A guarda nacional do terceiro batalhão que todas as noites fornecia duas patrulhas para as rondas, à muito que não apparece, e pelo mesmo teor a de cavallaria de linha, tão essencialmente precisa para o Atterro dos Afogados, e que fez afogentar os malintencionados que por alli se acoitavam para a perpetração de delictos, e que me informam já tornaram a apparecer, atacando tarde da noite as pessoas que por alli transitão. Da mesma forma succede com as do corpo de policia, porque ressentindo-se da falta de soldados nesta capital, unicamente fornece de uma a duas patrulhas por noite Já vê V.S. que neste apuro de circumstancias não he possivel que uma autoridade, a quem he confiada a policia de uma freguezia tão extensa, possa desempenhar e cumprir as arduas funcções que a lei lhe conferio sem os precisos meios a seu alcance. Chamo portanto a attenção de V. S para este ramo do publico serviço, e muito insto por uma força de doze praças de tropa de linha para quatro patrulhas rondantes desta freguezia, e bem assim a de cavallaria para o Atterro dos Afogados, afim de que a policia possa ter uma acção immediata, e os criminosos, e aquelles a quem se deva prevenir os delictos, não zombem de sua alçada, pois que de outra maneira, não me responsabiliso pelos factos, que houverem de occorrer. Scientificando a V. S. do que me he preciso para melhor desempenho de minhas obrigações, espero de seu zelo pelo serviço publico que me fornecerá da tropa sobredita para o fim indicado.

Deos guarde a V. S. Subdelegacia de S. José do Recife, 1 de fevereiro de 1851.—Illm. Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel dignissimo delegado do primeiro districto do termo desta cidade.—O subdelegado, *Francisco Baptista de Almeida*.

BALANCETE DO COFRE DA ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, VERIFICADO DO 1.º DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1850.

RECEITA.	
Rendimento do patrimonio	6:337,498
Sobras do collegio dos orphãos	21,370
Dito dito das orphãas	142,680
Extraordinario.	
Diaria de uma pencionista do collegio das orphãas	127,260
Legado deixado pelo fallecido bispo de Mariana D. Carlos de San José e Souza ao collegio dos orphãos, liquido	270,000
	6:898,748
Saldo em 30 de setembro de 1850	195,922
	7:035 373
DESPEZA.	
Administração.	
Ordenados aos empregados	312,500
Diarias aos extinctos congregados	200,200
Concertos de predios	450,990
Restituições	249,926
Collegio dos orphãos.	
Ordenados aos empregados	926,932
Jornaes aos serventes	478,320
Diarias aos orphãos e empregados	1:550,000
Roupas	128 560
Utensis	201,418
Concertos	125,000
Collegio das orphãas.	
Ordenado as empregadas	379,167
Jornaes as serventes	232 640
Diarias as orphãas e empregadas	1:435,200
Aluguel da casa	275,000
Utensis	44 000
Funeral de uma orphãa	55 5 0
	7:045,333
Saldo em 31 de dezembro de 1850	49,337
	7:094,670

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 9 de janeiro de 1851

Antonio Rodrigues de Almeida,
Secretario.
Domingos Affonso Nery Ferreira,
Thesoureiro.

O Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, official da imperial ordem da Roza, commendador da de christo, dezembargador da relação e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Attendendo ao que me requereu Francisco Mathias Pereira da Costa, e ao ter apresentado a fiança exigida pelo artigo 29 do regulamento n. 151 de 11 de abril de 1842 mandado observar nesta provincia pelo art. 35 § 10 da lei provincial n. 130 de 2 de maio de 1844, concedo-lhe licença para podêr ter nesta cidade casa de consignação para venda e compra de escravos ladinos. Dada nesta secretaria de policia de Pernambuco, aos 27 de janeiro de 1851.

Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 . . . . . 6:763,205

Descorregam hoje 4 de fevereiro.

Escuna -- *Laura* -- farinha de trigo.
Brigue -- *Vestal* -- bacalhão.
Brigue -- *Dona Mathilde* -- farinha de trigo.
Brigue -- *Rhin* -- ferro.
Patacho -- *Santa Cruz* -- generos do paiz.
Barca -- *Linda* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 . . . . . 5:459,272
Diversas provincias 94,528
5:553,800

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 3 400,534

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 . . . . . . 3:912,494

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool 8 de janeiro de 1851.

Algodão. O mercado esteve mui apathico em virtude da quantidade que se tomou no primeiro do corrente, os preços tem alem disto uma tendencia a declinar. As vendas são estimadas pouco mais ou menos em 21,000 saccas pela maior parte, todas para negocio. O quadro da importação na Grã-Bretanha comparado com o anno de 1849, mostra uma diminuição de 293,500 saccas da America, e 3400 das Indias occidentaes, e um augmento de 8.000 saccas do Brasil, 7,100 do Egipto e 125,700 das Indias orientaes, fazendo uma diminuição total de 156,100 saccas.

O consumo medio da Grã-Bretanha he estimado semanalmente em 29,125 saccas constando de 4,450 de Upland, 15,788 de Orleans e Alabama, e 529 de Sea Island, total 20,767, da America, 3,310 do Brasil, 1,542 do Egipto, etc., 3385 das Indias orientaes, e 121 das Indias Occidentaes; havendo uma diminuição no consumo do anno passado de 1,421 saccas por semana; porém nos fardos ao consumo medio do anno passado he de 1878 saccas, ou em todo o anno, com o peso de 41 milhões e meio de libras O deposito no reino, comparado como anno de 1849, mostra uma diminuição de 46000 saccas da America, 24 500 do Brasil, 1,400 do Egipto, e 700 das Indias Occidentaes; e um augmento de 35,600 das Indias Orientaes prefazendo uma diminuição total de 37,000 saccas. O peso medio na importação está calculado em 390 libras por sacca de Upland, em 455 libras por sacca de Nova Orleans e Alabama, em 333 libras por sacca de Sea Islanda, em 182 libras por sacca do Brasil, em 245 libras por sacca do Egipto, em 383 libras por sacca das Indias Orientaes e em 210 libras por sacca das Indias Occidentaes, fazendo a importação total em libras, com o peso de 685, 624,000, sendo uma diminuição sobre o anno passado no peso de 68,678,000 libras.

A importação até 31 de dezembro de 1850 orçava por 1,572,455 saccas. O deposito está calculado até a mesma data em 454,870. O consumo desde o 1º de janeiro até 27 de dezembro do mesmo anno he de 1,432,440 saccas. Para exportação até a mesma data 217 640 saccas. O algodão de Pernambuco, conserva o preço de 8 3/8 d. a 9 1/4 d. por libra

Café.— Não houveram transacções.

Assucar.—Das Indias Orientaes foram vendidos unicamente 1,000 saccos de Dates de 37 a 38 s. por quintal.

Amsterdam. —Fez-se pouco negocio em café, porém os preços se sustentam bem; o preço do bom ordinario de Java he c. 30 1/2. O mercado do assucar está mui socegado, 850 cestos de Java foram vendidos a f. 29,250 barricas de Surinam mudaram de mão aos preços anteriores

Antuerpia. -- As ultimas chegadas do algodão ainda não vieram ao mercado; o genero esta mui firme, e 200 saccas de Nova Orleans acharam compradores de c. 40 a 45 1/2. O café permanece firme com uma boa procura, 6,000 saccas do Brasil foram vendidas de c. 31 a 31 1/2; 1,000 saccas de San Domingos a c. 32; e 800 saccas de Java a c. 34 1/2 O assucar esta foi na venda; continuamos a receber novos suprimento que, naturalmente, tendem a deprimir o mercado ainda mais longe. Os preços dos couros estão firmes, disposeram-se 4,200 seccos e 1,400 salgados de Buenos-Ayres, os primeiros de c. 32 1/2 a 42 1/2, e os ultimos de c. 17 a 21 1/2.

Bremen. -- Os nossos avisos deste paiz annunciam que as vendas de café e assucar são limitadas. O algodão melhorou levemente em preço. A noticia recente da Batavia sobre a falta da safra occasionou negocios consideraveis neste genero, juntando-se todas as chegadas recentes vindas directamente de Java para as mãos de uma casa Uma grande quantidade tambemde Java e Bengala foi comprada para expeculação.

Hamburgo.— As cartas referem que se fez pouco negocio em producto. Os mercados comtudo, estão firmes.

Havre, 1º de janeiro.

Algodão - O dia do anno bom tend ocahido em uma Quarta-feira, e a sahida do *Franklin*, neste dia fez-se necessario para publicar a nossa revista do mercado do Havre mais cedo do que he costume. Fomos avisados por um *post-scriptum*, na nossa informação de 25, recebemos na Terça-feira a noite nossas cartas dos Estados-Unidos, com data de New-York de 10, e pelo telegrapho electrico por via de Halifaz até 12 do passado, e de Nova Orleans até 7, annunciando uma baixa em todos os mercados do algodão, e seis navios mais chegados a este porto. Conseguintemente o nosso mercado que se sustentou difficultosamente, tornou a abaixar, e a depreciação nos preços tanto como nas classificações fez mais adiante progressos, que avaliamos o primeiro de f 1 a 2 em todas as sortes do mui ordinario para cima, porém as nossas mais baixas designações do baixo e mui baixo sendo raros, não soffreram alteração alguma Esta alternativa animou a procura, e as ordens para comprar foram facilmente executadas, as vendas quotidianas comprehendendo 1,200 a 1,300 saccas, referem que nenhuma semana se fechavam justamente cerca de 6,000 saccas inclusive 600 saccas vendidas a chegar, a maior parte das quaes estão no porto. O augmento do deposito tornou os nossos possuidores promptos vendedores porém os preços são particularmente contra os compradores, porque a informação de Sexta-feira de Liverpool annunciando uma procura regular e as vendas favoraveis em Manchester com preços mui firmes, sustentou o animo de nossos possuidores, e a baixa parece no mesmo estado para o presente; as vendas de hontem, montando em 3:000 saccas, tem mudado completamento o estado do mercado. A importação da semana comprehendeu 5,430 saccas pouco mais ou menos igual ao importe das vendas duranre o mesmo periodo, de tal sorte que o nosso deposito he avaliado em 40,300 saccas, segundo o detalhe de um homem que veio a pé, a quem nos refirimos. Esperamos 28 navios dos Estados-Unidos, dos quaes seis augmentaram as nossas ultimas datas com cerca de 12,000 saccas. A falta nos recebimentos não produzio ainda effeito algum neste mercado.

Café. -- A procura foi algum tanto mais animada, desde a nossa ultima circular, principalmente para a quantidade sób a vela. As vendas fôram 1,240 saccas de Java, por Benjamim Sanier, de f. 1 10 por 50 Kilogrammas, pagos os direitos; 1,500 saccas de San Domingos, a chegar por Henry, a f. 58, e 1,050 saccas por. St. Jacques, a f. 51; na manhãa destas ultimas transacções; 200 saccas que se esperavam por Baracbois obtiveram f. 59 e 200 saccas do Cabo de Boa Esperança f 50. Noticiamos além disso 24 saccas do Rio lavado a f. 64 por 50 Kilogrammas, no caes: importação; 821 saccas da Martinicas por Gaspard Monge.

Assucar.--Este genero permaneceu n'uma posição completa, e não temos transacções algumas a mencionar. O nosso deposito das Indias Occidentaes francezas está reduzido a 300 barricas, o preço para a boa quarta sorte he de f.61 por 50 Kilogrammas, pagos direitos. No estrangeiro os preços variam de f. 28 25 a 2,850 para o de Cuba e Porto Rico no caes. As nossas ultimas datas das Indias occidentaes são de 20 de novembro, por via de Inglaterra, Tres navios estão carregando para o Havre.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 3.

Terra Nova -- 38 dias, brigue inglez *Vestal*, de 160 toneladas, capitão D. Gray, equipagem 11, carga bacalhao; a Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste -- Barca ingleza *Esther Ann*, capitão Thomas Hunter, carga assucar.

Marselha -- Brigue francez *Pauline*, capitão Julio, carga assucar. Passageiros, João Baptista Casanova e Theodor Artand com sua senhora, Francezes.

EDITAES.

-- Faço saber a quem convier que os dias designados para os exames preparatorios serão da maneira seguinte:

Nas segundas--Latim.
Nas terças--Rhetorica.
Nas quartas--Logica e Geometria.
Nas Sextas--Francez e Inglez.
Nos sabbados--Historia e Geographia.

Faltando algum, substitue com o seguinte, e no caso de feriado, seja substituido pela quinta feira. Secretaria da academia de Olinda, 31 de janeiro de 1851.

Visconde de Goianna.

— O commissario vaccinador provincial, manda fazer publico os dous artigos abaixo transcriptos, do decreto n. 464 de 17 de agosto de 1846:

« Art. 35. Ninguem poderá ser admittido, matriculado, ou inscripto em qualquer estabelecimento official ou litterario, publico ou particular, sem que mostre primeiramente que teve vaccina regular, ou bexigas naturaes, ou que foi vaccinado infructuosamente pelo menos tres vezes; nem continuar nos ditos estabelecimentos, se tres annos depois da primeira, não tiver feito nova tentativa seguida de feliz exito, ou igualmente repetida nos termos deste regulamento.

« Art. 36. Tdodos os individuos que entrarem para o serviço do exercito, ou armada, ou os que forem admittidos a estabelecimentos de educação, ou officinas que estejam a cargo do governo, serão primeiro que tudo vaccinados, a menos que mostrem estar preservados desta enfermidade, ou que já tentaram a vaccinação nos termos prescriptos neste regulamento. »

Sala da vaccina, 30 de janeiro de 1851.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 do corrente manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro proximo vindouro vai a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer so concertos daponte do Anjo sodre o Rio Serihãem avaliada em 939,400 rs. e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados na fórma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Rernambuco, 31 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.* :

1.ª As obras depedentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidnte desta provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo; e as concluirá no de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia d'arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrado o termo do recebimento defininivo.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850.

O engenheiro chefe da 4.ª da secção,
Floriano Diziré Portier.

Approvado pela directoria em conselho no dia 14 de outubro de 1850 -- O director *J. M. Alves Ferrreira*. -- *J. L. Victor Lievtier* -- *H. A. Milet*. -- *Floriano Destré Portier*.-- Approvo.-- Palacio do governo de Pernambuco, 15 de outubro de 1850.-- *Souza Ramos* -- Conforme. --O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I e C. que Deos guarde, ect.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, e della noticia tiverem, em como Gabriel Antonio me dirigio por escripta a petição do teor seguinte:

« Diz Gabriel Antonio que havendo sido roubada a sua casa na noite de 26 para 27 de janeiro e estraviados diversos papeis, entre elles foram as lettras constantes da relação junta; e querendo o supplicante precaver o seu direito, quer fazer citar os responsaveis por ditas lettras para ficarem entendidos do extravio, e não pagarem senão ao supplicante, ou a pessoa por elle legitimamente autorisada, sób pena de repetirem o pagamento que indevidamente fizerem, dignando-se V. S. de mandar fazer a citação por editos pela permissão do paragrapho 2.º da ordenação do livro 4.º, titulo 43, afim de que seja julgada por sentença e produza os devidos effeitos. Pede ao Sr. Dr. juiz municipal mande passar editos para fim requerido, e fazendo-se nelle especificada menção de cada uma das lettras, sua importancia, vencimentos e devedores. E R. M. -- *Alcanforado*.»

Nada mais contém dita petição, na qual proferi o despacho seguinte.

Selados os documentos e depois de destribuida esta, façam-se as citações em termos. Recife, 31 de janeiro de 1851. -- *Costa Menezes*.

Nada mais contém dito meu despacho, depois do que sendo a petição destribuida ao escrivão que este ha de subscrever, viera o mesmo escrivão com a duvida seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz municipal. —Como o despacho de V. S. seja concebido em termos, e como alguns dos devedores podem estar presentes no termo ou juizo, por isso peço esclarecimento se devo passar a carta de editos induzindo todos os devedores mencionados na relação. Cidade do Recife, 1.º de fevereiro de 1851. -- O escrivão, *Pedro Tertuliano da Cunha*. »

Nada mais contém dita duvida, sobre a qual o supplicante fez a replica seguinte:

« Illm. Sr -- A duvida do escrivão não procede, porque sendo a citação edital requerida em rasão de serem muitos os citados, Pereira e Souza, nota 203, he evidente que pouco importa que sejam aqui ou em outro lugar moradores, e por isso espera que V. S. mande proceder pela fórma requerida, não obstante a duvida. E R. M. -- *Alcanforado*.»

Cuja duvida e replica sendo-me presentes dei o meu despacho seguinte:

Passe a carta comprehendendo todos os devedores. Recife, 1.º de fevereiro de 1851.--*Costa Menezes*.

Nada mais se continha em dito meu despacho; e he o teor da relação dos devedores que devem ser citados o seguinte:

Relação das lettras que faltam das que foram roubadas a Gabriel Antonio na noite de 26 para 27 do corrente.

Uma lettra aceita por Manoel José Ferreira Machado, vencida em 14 de dezembro de 1832 de 245,460 rs.; uma dita aceita por José Candido Rodrigues Ramos, vencida em o primeiro de dezembro de 1838, de 1:325,000 rs.; uma dita aceita por Antonio Ribeiro Pessoa, vencida em 2 de maio de 1838, de 345,934 rs.; uma dita aceita por José Antonio da Silva e José Maria Bandeira de Moura, vencida em 9 de setembro de 1839, de 500,000 rs.; uma dita aceita por José Claudino Leite, vencida em 25 de fevereiro de 1843, de 3:932,250 rs.; uma dita aceita por Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, vencida em 31 de maio de 1847, de 3:356,250 rs; outra dita aceita pelo mesmo e vencida no mesmo dia mez e anno, de 1:643,750 rs.; uma dita aceita por José Maria de Vasconcellos Bourbon, vencida em 20 de fevereiro de 1850, de 163,610 rs.; outra dita aceita pelo mesmo, vencida em 20 de dezembro de 1850, de 1:000,000 de rs.; outra dita aceita pelo mesmo á vencer em 20 de dezembro de 1851, de 1:000.000 de rs.; outra dita aceita pelo mesmo á vencer em 20 de dezembro de 1852, de 1:000,000 de rs.; outra dita aceita pelo mesmo, á vencer em 20 de dezembro de 1853, de 1:000,000 de réis.; uma conta corrente assignada por Antonio José dos Santos como saldo em 8:880,709 rs. -- Como advogado, *José Bernardo Galvão Alcanforado*

Nada mais se continha em dita relação a qual se acha competentemente selada. E em cumprimento do meu dito despacho se passou a presente carta de editos, nos termo da lei, pelo teor da qual hei por citadas a todas as pessoas constantes da relação que nesta vai inserta, para que fiquem scientes de todo o conteudo na petição do supplicante que tambem vai inserta com a pena na mesma comminada. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos das referidas pessoas as poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do auditorio publicará e affixará a presente no lugar do costume, sendo primeiramente publicado pelo jornal.

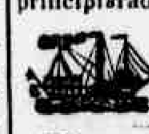
Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em o 1.º de fevereiro de 1851. --- Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.

José Raymundo da Costa Menezes.

Declarações.

Aula da obstetricia.

A matricula estará aberta desde o primeiro até o ultimo de fevereiro, e no dia 15 principiarão as lições.



O vapor de guerra *Thetis* recebe as mallas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro hoje (4) as 9 horas da manhãa.

Theatro de Santa-Isabel.

42.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

QUARTA FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1851.

Espectaculo variado,

Dramatico, canto e dança.

Depois de uma bella ouvertura, a companhia nacional representará o excellente drama em 5 actos, composição do habil escriptor o Sr. L. A. Burgain,

Luiz de Camões.

No intervallo do primeiro ao segundo acto a Sra. Marieta Baderna, dançará vestida de homem o passo a solo do

PAGEM DO DUQUE DE VENDOME.

No intervallo do segundo ao terceiro, a Sra. Candiani e o Sr. Capurri, cantarão o bello dueto do—*Elexir de amor*,—do maestro Donizetti.

Do terceiro ao quarto o Sr. Felipe Tati, executará a grande aria de

Roberto Devereux,

musica do maestro Donizetti.

Do quarto ao quinto, as Sras. Baderna e Moreau, dançarão o interessante passo a dous

Os Jardineiros.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no lugar do costume.

O administrador empresario previne ao respeitavel publico que está preparando magnifica decoração para os bailes de mascaras, pressedidos de grande academia de musica, que tenciona dar pelo carnaval, os quaes serão convenientemente annunciados.

THEATRO DE APOLLO

SEXTA FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1851.

Terceiro espectaculo que da neste theatro a cantora Augusta Candiani, sendo este do seu primeiro contrato.

Depois de uma escolhida ouvertura seguir-se-ha o grande rondó da opera

VESTAL,

do maestro Giannini, expressamente composto e dedicado a Sra. Candiani, e por ella executado.

Aria da *Gemma di Nergi*, do maestro Donizetti, executada pelo Sr. Eckerlin.

Cavatina e alegro da opera—*Barbeiro de Sevilha*,—pela Sra. Candiani.

Dueto da mesma opera, pela mesma senhora e o Sr. Eckerlin.

O mui distinto artista Pernambucano o Sr. Pedro Nolasco Baptista, por obsequio a Sra. Candiani, executara na flauta a parte de Adalgiza no dueto da opera -- *Norma* --, executando a Sra. Candiani a parte de norma, com acompanhamento de piano forte, pelo distincto artista o Sr. Previg.

Aria do *Azzo*, do maestro Donizetti, executada pelo Sr. Eckerlin.

A Sra. Candiani, cantará com acompanhamento de orchestra a modinha brasileira

Adorei uma alma impura.

Grande dueto da opera—*Nabucodonosor*, —executando a Sra. Candiani a parte de *Abigaille*, e o Sr. Pedro Nolasco Baptista executará no *Ophicleides* de Nabuco, com acompanhamento de piano forte pelo Sr. Previg.

Finalisará o espectaculo com o muito applaudido dueto da opera

FIGLIA DEL REGGIMENTO,

no qual apparecera a Sra. Candiani vestida de soldado francez, executando em scena todas as manobras *militares*.

O resto dos bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico, no escriptorio do mesmo theatro.

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão sahe com a maior brevidade possivel o brigue escuna *Laura*, tem excellentes commodos para passageiros, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & C, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o patacho nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

-- Para Lisboa sahe com brevidade o brigue portuguez *Veloz*, capitão José Thompson, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou aos consignatarios Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz n. 9.

-- Seguirá para o Rio Grande do sul breve o brigue denominado *Social*, por ter parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 39.

-- Vende-se o palhabote *Caramurú*, forrado e encavilhapo de cobre, de primeira marcha, por preço commodo: quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 7, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o brigue nacional *Adamastor*, para o resto da carga, escravos e passageiros trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro na rua do Vigario n. 19, ou com o com o capitão Felippe Nery de Oliveira na praça do commercio.

Mais veleira não apparece, quem duvidar pergunte ao mestre.

Vende-se uma barcassa nova de primeira viagem, bem construida, denominada *Luz do dia*, de lote de 26 a 28 caixas, fundeada no Forte do Mattos, sonde os pretendentes a poderão examinar: a tratar na rua do Crespo n. 13, loja de João de Siqueira Ferrão & C.

-- Vende-se a barcassa *Dous Amigos*, de lote de 18 caixas, em mão estado por ter batido na pedra, vende-se por todo e qualquer preço, porque o dono não tem dinheiro para o concerto: os pretendentes podem exminar atrás da Ribeira a dita barcassa, e tratar na rua do Livramento, venda n. 8.

-- Para a Bahia sahe no dia 6 do corrente a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, póde ainda receber algumas miudezas e passageiros: trata-se com o consignatario da mesma Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

--A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para ó Para por estes dias, para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

Leilões.

-- Terça-feira, 4 de fevereiro no armazem de Campello filho, haverá leilão de cerca de 280 saccas com farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e em perfeito estado, em lotes de 5 e 10 saccas, ou a vontade dos compradores; sendo esta venda effectuada para liquidação de contas. A qualidade póde ser com antecedencia examinada no referido armazem.

-- George Kenworthy & C. farão leilão por intervenção do corretor Oliveira de grande variedade de fazendas inglezas, para fexar contas: terça feira, 4 de fevereiro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terceira feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapixe n. 40, de uma porção de cevadinha, sabão de diversas qualidades, tinta em oleo, azeite doce fino, agoardentes e vinhos de differentes qualidades, tudo muito em conta se venderá, tanto a prazo como a vista.

Avisos diversos.

-- Precisa-se saber quem he o Sr. negociante desta praça que tenha relações na ilha da Madeira e San Vicente, ao qual roga-se de annunciar para ser procurado.

-- Constando ao abaixo assignado que os seus inimigos, os quaes tambem o são dos cofres e dinheiros publicos, dizem por ahi que elle já está rico, alim de dar credito as infames calumnias que contra elle propalam, declara pelo presente que nada possue a excepção de suas vestes, trastes e cavallo do seu uso; e para prova-los, faz doação em pró da *Imprensa*, *Argos*, *Echo* e mais pelourinhos da honra alheia, de todas as mais propriedades, predios, dinheiros a juros, escravos, etc., etc., que os redactores das ditas folhas lhe possam descobrir em qualquer uma das cinco partes do mundo. Recife, 3 de fevereiro de 1851.

Henrique Augusto Milet.

-- Aluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa, que cozinha, engomma liso, cose e sabe fazer todo o serviço de uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 10.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que sirva para o serviço de uma casa e seja fiel: na pagadoria militar, a fallar com João Arcenio Barboza.

-- Deseja-se saber se existe nesta praça o Sr. Bernardo José da Costa Guimarães, vindo do Rio de Janeiro, para se lhe entregar uma carta, que manda-lhe um seu amigo: no pateo do Terço n. 22, ou annuncie sua morada.

-- Maria Joaquina de S. Thomé, professora publica do bairro do Recife, faz publico, que acha-se com aula aberta, na rua da Cadeia, sobrado n. 20.

-- Quem precisar de uma ama secca para todo o serviço de uma casa, dirija-se á rua do Azeite de Peixe n. 3, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: quem a tiver, dirija-se á praça da Independencia n. 38.

-- Pelo juizo da primeira vara do civel, escrivão Cunha, findos os dias da lei, tem de ser arrematado em praça publica um sobradinho de dous andares, na rua estreita do Rozario n. 6, por execução do legitimo credor de João Ignacio Rodrigues da Costa e sua mulher. O escripto acha-se em poder do porteiro do juizo.

-- Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 14, terceiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma padaria, e que afiance á sua conducta por pessoa idonea: na rua Direita n. 40.

-- Na manhãa do domingo, 2 do corrente, desappareceu o escravo Manoel, crioulo, de 23 annos, alto, cheio do corpo, rosto carnudo, pernas muito tortas, de maneira que mette os joelhos um pelo outro; he muito regrista e folgazão, fuma e sabe fazer charutos, serviço em que se tem occupado; foi escravo do finado João Peixe: quem o pegar, leve-o á fabrica de charutos n. 45, na rua estreita do Rozario, ou na rua das Trincheiras n. 46, que será recompensado.

-- Vicente Jeronymo Wanderley, Dr. em medicina, acha-se residindo no Aterro da Boa Vista n. 8.

-- A pessoa que deseja fallar com a Sra. Maria Leopoldina Cordeiro da Silveira, dirija-se á rua Direita n. 89, segundo andar.

-- Precisa-se de um bom official de marceneiro para trabalhar em uma loja nesta cidade: quem pretender, dirija-se á rua das Flores, casa n. 1, para tratar do ajuste.

— Pergunta-se aos testamenteiros de José Ferreira da Silva Leite o motivo por que não tem pago aos credores: isto deseja saber um dos credores.

-- No primeiro andar da casa de tres ditos, da rua da Praia de Santa Rita, ha uma ama crioula para o serviço interno de uma casa, a qual cozinha, cose e engomma.

-- Offerece-se uma mulher para ama de homem solteiro ou de pouca familia para fazer o serviço de uma casa: na rua do Burgos n. 7.

— No dia 3 do corrente desappareceu de casa de seu senhor a escrava Rufina, de nação Costa, de 24 a 28 annos; levou vestido rouxo, panno da Costa branco com listras azues, já usado e duas camizas, sendo uma por cima da outra, estatura regular, corpo franzino, falla muito atrapalhada; esta preta costumava andar com outra a vender fazendas. Recommenda-se a quem a pegar de levar á rua do Vigario n. 19, segundo andar, que será recompensado.

-- Aluga-se um grande sitio perto da praça, o qual tem proporções para ter 10 a 13 vaccas de leite, grandes baixas para capim, poço com boa agoa de beber e alguns arvoredos de fruto; quem o pretender, dirija-se á rua da Praia, sobrado n. 55.

-- Manoel Antonio de Jesus embarca para fóra da provincia o seu escravo pardo, de nome Carlos.

-- Pede-se ao Sr. Germano que queira dignar-se levar á scena o drama — *Valido Sanguinario.*

-- Quem precisar de uma ama de leite sem filho, dirija-se ao largo do Pilar n. 13.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

-- João Martins Gonçalves avisa a quem interessar, que vendeu a sua loja de louça na rua da Cruz n. 68, ao Sr. Manoel Antonio Vieira; o mesmo julga nada dever, todavia se alguem se julgar seu credor haja de apresentar sua conta que promptamente será satisfeito. Recife, 3 de fevereiro de 1951.

-- João Martins Gonçalves, avisa a todos os seus devedores hajam de vir satisfazer suas contas no prazo de oito dias, senão quizerem vêr seus nomes neste jornal, e usar-se dos meios judiciaes. Recife, 3 de fevereiro de 1851.

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio; na mesma casa, vendem-se 2 pares de brincos, 2 trancelins, 3 cordões, 1 veronica, 2 anelões, argolas, cruzes, dous relogios patentes de ouro e corrente, 1 apparelho de prata para chá, 1 faqueiro, 1 salva, 1 par de castiçal, 1 patena, e outras obras.

-- José Pedro das Neves retira-se para a Bahia a tratar dos seus estudos.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, foram vendidos os decimos n. 875 em que sahia a sorte grande de 5:000000 rs. e nos vigesimos n. 642 em que sahio a sorte de 710,000 rs. e tambem foi vendido na mesma loja o inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs.

-- Para solver suspeitas, julgo conveniente fazer a seguinte explicação: João Lourenço Seixas Junior foi chamado á rua do Crespo n. 13, para receber uma carta de um seu tio, vinda das Alagôas.

-- Precisa-se alugar uma escrava para cozinha, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita, primeiro andar do sobrado n. 39

-- A pessoa que tiver pratica de tratar de doentes, e mesmo que saiba aplicar remedios, querendo ir para um engenho perto desta praça: póde entender-se a respeito na rua Nova n. 19, primeiro andar; prefere-se homem de idade, solteiro, ou com pouca familia, paga-se generosamente, segundo a capacidade que desenvolver.

-- A quem tiver desapparecido duas maçanetas de metal, procure-as na rua Direita, loja de relojoeiro, que dando os signaes certos lhes serão entregues, as quaes foram tomadas a um preto, que as offerecia para comprar.

-- Na rua do Rozario larga n. 18, aluga-se uma grande sala e dous quartos do primeiro andar, muito excellente para um cartorio: quem a pretender póde dirigir-se ao segundo andar do mesmo sobrado que achará com quem tratar.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para fora como para dentro da provincia, com presteza e segurança aos mesmos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se saber do Sr. João Borges Alves Cabral, natural das Ilhas, que negociava com fazendas em Nazareth, e por ahi casou, afim de se lhe fallar sobre uma herança, ou mesmo alguem por elle: queira annunciar, ou ir ao Aterro da Boa Vista n. 10, sobrado.

Ao publico.

Deve sahir do prelo em poucos dias a seguinte interessante obra:

Manual dos Negociantes,

contendo toda a legislação moderna, que póde interessar ao corpo do commercio, a saber:

O codigo commercial do imperio do Brazil.

O novo regulamento do sello.

O *regulamento n.* 737, de 25 de novembro de 1850, estabelecendo a fórma do processo no juizo commercial.

O regulamento n. 738 para os tribunaes do commercio, e para o processo das quebras

Novas disposições legislativas tendentes a reforma das alfandegas e varias outras disposições de fazenda.

O regulamento provincial para a cobrança do imposto sobre o fumo, tabaco, charutos, cigarros e sabão.

Concluindo com um almanak exacto e completo dos empregados do meretissimo tribunal do commercial, da associação commercial, negociantes de grosso trato, logistas, corretores, advogados e procuradores, com seus nomes, moradas, escriptorios, lojas e armazens.

Precedido de uma advertencia sobre a utilidade deste manual, e do discurso pronunciado pelo conselheiro de estado José Clemente Pereira no acto da installação do tribunal do commercio do Rio de Janeiro em presença de S. M. o Imperador.

Este manual torna-se uma necessidade momentosa para cada pessoa do commercio, porque abrange toda a legislação a respeito, não só pelo que toca aos negocios do foro commercial, como da administração da fazenda publica, a cujos tribunaes ou repartições raro he o dia, em que não tenhamos necessidade de occorrer para assumptos do nosso proprio interesse. Reunida assim a legislação competente póde ser consultada por qualquer pessoa sem necessidade de occorrer ás grandes collecções, difficeis de possuir-se pelo seu alto preço e tambem incommodas para consultar-se pela multidão de outras disposições inconnexas, que nenhuma relação têm com as leis puramente fiscaes.

Neste caso, attendendo-se a grande despeza, que foi mister fazer-se para conseguirmos uma obra nitidamente impressa, abrimos uma assignatura pelo preço de 6,000 rs. cada exemplar, contendo as materias acima mencionadas. Fechada a assignatura custará cada exemplar 8,000 rs. Assigna-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- Aluga-se o terceiro andar, sotão corrido com muitos quartos e grande cozinha, e dous grandes mirantes, do sobrado n. 13 da rua do Vigario: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

-- Aluga-se uma loja no pateo do Terço, casa n. 1, muito propria para negocio, por ficar em esquina: a fallar na rua Direita, casa n. 6.

-- João Leite Pita Ortigueira, como tutor dos orphãos do fallecido Antonio Rodrigues Lima, na praça do Sr. Dr. juiz de orphãos supplentes desta cidade, no dia 6 de fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar os escravos pertencentes aos ditos orphãos, sendo os seguintes: Alexandre, pardo, curioso de pedreiro; Francisco, crioulo, ganhador de rua; José, Angolla idem; Antonio, embardiço; Manoel, cabrinha; José, pardinho.

-- Na praça do Sr. Dr. juiz de orphãos supplente desta cidade, no dia 10 do corrente mez de fevereiro, perante o tutor dos orphãos do fallecide Antonio Rodrigues de Lima, João Pitta Ortigueira, se hão de arrematar de renda, as casas abaixo notadas, pertencente aos orphãos do dito fallecido Lima, os pretendentes se apresentarão com os seus fiadores: casa terrea na rua Imperial n. 58, idem n. 54, sobrado da rua do Apollo n. 11, casa terrea na rua da Guia n. 50, idem em dita rua sobrado n. 55, casa terrea rua da Senzalla velha n. 13, sobrado na travessa da Madre de Deos n. 8, sobrado na rua da Moéda n. 13, dito na travessa da Madre de Deos n. 7, casa terrea no largo do Pilar n. 14, quatro casas terreas na Soledade sem numeros, duas ditas na Magdalena ns. 25 e 27, sobrado na rua da Cadeia do Recife n. 32, dito na rua da Cruz n. 34.

-- Carolina Syriaca Pereira dos Santos, substituta das cadeiras de primeiras lettras desta cidade, se propõe a ensinar particularmente primeiras lettras, toda a sorte de costura e musica vocal: as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo dirijam-se a casa de sua residencida na rua do Aragão n. 27.

-- Um rapaz solteiro e com as habilitações precisas, propõe-se a ensinar em qualquer lugar fóra da praça: na praça da Boa Vista, sobrado n. 6, dir-se-ha quem pretende.

-- O abaixo assignado, arrematante do imposto dos 20 por cento sobre o consumo da agoardente no municipio do Recife, morador na rua do Rangel n. 59, segundo andar, faz sciente aos Srs. collectados naquelle imposto, que da data deste em diante paguem a elle pessoalmente, ou por meio de recibos impressos e *unicamente* com a sua assignatura; e bem assim que pessoa alguma se acha autorisada para decidir cousa que diga respeito a semelhante negocio. O annunciante faz a presente declaração para prevenir, emquanto não passa a intimar os mesmos Srs. collectados pelos meios legaes, podendo ser procurado de manhãa até 9 horas, de tarde das 2 as 4. Recife, 1 de fevereiro de 1851.

Luiz Antonio Mesquista Falcão.

-- Eu, abaixo assignado, declaro que deixei de ser socio da refinação e deposito da rua da Cruz n. 52, que gyrava debaixo da firma de Gonçalves & Pires, ficando o socio José Joaquim Gonçalves obrigado pelo activo e passivo. Recife, 17 de Janeiro de 1851.

João Manoel Pires.

-- Precisa-se alugar um andar de casa, que tenha commodos para uma familia, em uma rua perto da do Vigario: a tratar na rua do Vigario n. 25.

-- José Joaquim Gaspar pretende ir á Bahia.

-- Eu, abaixo assignado, faço sciente ao publico, que desde o dia 24 do corrente mez deixei de ser administrador e socio nos lucros da loja de selleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36, que gyrava com a firma de Araujo, Penna & Companhia, ficando eu, abaixo assignado desonerado de todo o activo e passivo da mencionada loja, que passa a gyrar com a firma de Araujo Penna. Recife, 31 de janeiro de 1851.

Antonio José Ferreira Guimarães.

-- Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 26 do Aterro da Boa Vista, e o primeiro andar da de n. 38 da rua do Rangel: a tratar na rua d'Alegria n. 11.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, que o Sr. Antonio José Ferreira Guimarães deixou de ser administrador de sua loja de selleiro, sita na rua da Cadeia do Recife n. 34, desde o dia 24 do passado.

Araujo & Penna.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um sellim inglez usado, querendo um quasi novo, e um silhão tambem no mesmo estado, póde ir ver na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para engenho: na rua da Florentina, esquina defronte do theatro novo.

-- Precisa-se alugar um preto fiel e intelligente: na destilação da travessa da Concordia.

-- No dia 29 de Janeiro, desappareceu de uma porta da rua Direita, um cavallo encangalhado, um pouco sellado, bem feito pela frente, e malfeito por detraz, tem o quarto esquerdo mais baixo que o direito, capado, bastante magro, côr russo pedrez, carrega baixo e he pouco ardigo de chicote: quem o tiver apanhado leve a rua de San-Francisco n. 10, que será recompensado.

-- A pessoa que hontem foi a rua da Cruz do Recife, procurar Manoel José de Paiva, para lhe entregar uma carta vinda de Angola pelo brigue *Veloz*, queira annunciar a sua morada para ser procurado ou manda-la entregar ao mesmo que se lhe faz muito preciso.

-- O abaixo assignado, morador na rua da Cruz do Recife n. 29, com loja de sapateiro, faz sciente ao publico que de hoje em diante se assignará por Manoel José Bernardo de Paiva, isto por haver outro de igual nome. *Manoel José de Paiva*

-- Roga-se ao Sr. João Pires Ferreira o favor de mandar entregar os 14 escravos que se acham hypothecados e penhorados, e de que S. S. he depositario, por execução do abaixo assignado, afim de ser removido o deposito para onde por lei competir, visto que S. S. não tem cumprido com os seus deveres, subtrahindo os ditos escravos a avaliação, e mandando-os trabalhar para a freguezia do Cabo, e queira não repetir o mesmo que fez com a execução de M. A. na qual nomeou escravos a penhora, que já eram mortos, resultando de tudo isto que mais dias menos dias haverão mandados de prisão contra S. S. — *Antonio Gomes Villar.*

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Na Boa Vista, na Soledade, casa n. 70, precisa-se de um criado e de uma criada para casa portugueza.

— Desappareceu, no dia 19 de novembro proximo passado do engenho Catú, na cidade de Goianna, o preto crioulo Luiz, de 28 annos, bastante ladino, estatura regular, bem preto, muito barbado, cabelludo pelos peitos, cheio do corpo, o branco dos olhos bastante alvo, bons dentes, feições regulares; he official de pedreiro e carreiro; julga-se estar nesta praça, por ter nella bastante conhecimento, ou para as partes de Agoa Preta, onde havia pouco tinha andado como pagem em companhia de seu senhor Miguel da Cunha Araujo Pinheiro: roga-se, pois, a qualquer autoridade ou capitão de campo que o apprehender, o faça chegar ao dito engenho Catú, que será recompensado.

-- O abaixo assignado tendo de retirar-se para outra provincia deste imperio, pede a todos os seus devedores que, por obsequio, tenham a bondade de vir ou mandarem pagar suas contas no prazo de oito dias. Tambem tem para vender a armação da loja de seu estabelecimento, no Aterro da Boa Vista n. 38, esta armação he de amarello, em muito bom estado, e póde servir para qualquer negocio. Recife, 28 de janeiro de 1851.

J. Denis.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

-- Na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, na praça da Santa Cruz n. 106, precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço ordinario de padaria, porém que não beba muito: paga-se 12,000 rs. por mez.

-- No Aterro da Boa Vista, loja n. 70, se dirá quem dá dinheiro a juros com hypotheca em casas terreas.

-- Relação dos bilhetes premiados da loteria da Misericordia, vendidos na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos: na rua da Cadeia do Recife n. 24, são os premios seguintes: ns. 1659—4:000,000 rs. —2,209—1 000,000 rs. — 5822 —400,000 rs. —4659 — 20:000 rs. — 4510 — 100,000 rs. — 2027 — 100,000 rs. — 4038 — 40,000 rs. — 4876 — 40,000 rs. — 2,095 40,000 rs.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares, que tenha quintal, nas ruas Nova, Rozario larga, Cruzes, Cadeia, Collegio e Queimado, do bairro de Santo Antonio: quem tiver, annuncie

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, na praça da Santa Cruz n. 106, ha sempre o melhor café moido, sem ter a menor mistura, e tambem em grão; cevada torrada, moida e em grão; muito bom chá hyson; assucar refinado e em torrão, não vende mais barato que os mais, porém póde asseverar ser simples e bom: quem duvida venha ver.

-- Pede-se a quem souber, o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Josquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para tratar-se de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

Primeiras lettras.

O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico que, desde o dia 7 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras na rua do Mondego n. 44 O annunciante continúa a receber pensionistas, meios pensionistas e externos. Por mais de uma vez tem elle patenteado ao publico as vantagens que offerece a sua aula pela rasão da localidade, e pelas accommodacões que a casa apresenta. Não poupará certamente esforços o annunciante para conseguir que os pais de familias que lhe confiarem seus filhos, fiquem inteiramente satisfeitos; não só pelo que respeita ao tratamento, como ao progresso intellectual e moral dos meninos. Outro sim, para evitar que os meninos frequentem outras aulas fóra da casa, perdendo assim tempo com prejuizo dos costumes, o abaixo assignado tem escolhido mestre de musica vocal e instrumental, e bem assim professor de lingua latina, reconhecidamente peritos nessas materias, para darem lições aos alumnos que se quizerem applicar á ellas. O abaixo assignado espera do publico, e especiamente dos pais de familias moradores fóra da praça, que apreciem os esforços do annunciante, animando o seu nascente mais tão util estabelecimento.

Francisco de Salles de Albuquerque.

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com poderia na praça da Santa Cruz, por baixo do sobrado n. 106, continuadamente fabrica excellente pão, tanto de forma antiga, como de provensa, e outro mais moderno de massa sevada, o qual não faz grande apparencia, porém leva menos fermento, e se torna mais agradavel, e assim como toda a qualidade de torrados, seja bolaxa furada a propoção da que vinha de Lisbôa, de 4, 8, 16, 30 a 50 em libra, bolaxinha intitulada regalia, biscouts e fatias da mesma massa, a a bolaxa do commum para vendas, e para o mato do tamanho que quizerem, os preços são conforme a qualidade, pode mandar entregar pão todos os dias de manhãa cedo, a quem o encommendar, principalmente sendo na Soledade, Trempe até á Passagem da Magdalena, Manguinho, Capunga até os Afflictos, e igualmente no Recife, ou podem mandar seus portadores a padaria, aonde o acharão das 6 horas em vante escolhido, ou para escolher, conforme cada um gostar.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus donos, assim como se compram e vendem-se os mesmos, todos os dias uteis a qualquer hora.

Compras.

-- Compra-se um cordão de ouro, grosso, sem feitio, com vara e meia: na rua da Praia, serraria de Cardial.

-- Compra-se um cavallo de sella, que seja bom: quem o tiver, annuncie.

Vendas.

-- Vende-se, no Aterro da Boa Vista, loja do Estima, um rico seistante.

-- Vende-se uma armação de loja de miudezas toda de louro, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- ATLAS topographico e administrativo do imperio do Brasil pelo visconde de Villiers de L'Ile Adam: recebem-se assignaturas para o mesmo, na rua da Cruz, armazem n. 13, onde se vende em separado o mappa topographico desta provincia.

— Vende-se por menos de 4 contos de réis um sobradinho de dous andares, sito na travessa da rua Bella, o qual rende 371,000 rs.; assim como se vende um caixão junto ao mesmo, por preço commodo, e muito proprio para coxeira, o qual faz frente para a praça do Capim e casa do Sr. Eiras: na rua do Crespo, loja n. 2, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccas com alqueire de milho: no Becco Largo do Recife, venda que volta para a Senzalla Nova.

-- Vende-se um cavallo ruço, muito novo, bom carregador baixo e passeiro, prompto com todos os arreios: na rua Nova, loja de ferragens n. 41.

-- Vendem-se cinco lindos moleques de 8 a 18 annos; oito pretos de 20 a 25 annos, sendo dous peritos sapateiros e um oleiro; quatro pardos, sendo um optimo marinheiro e um com bons principios de carpina, de 18 a 20 annos; duas pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; oito pretas, algumas com habilidades e outras proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

-- Vendem-se 18 escravos, sendo um optimo carreiro; um dito serrador; quatro ditos de todo o serviço e de bonitas figuras; tres pardos moços; uma parda de bonita figura, que cose, engomma bem, faz lavarinto, cozinha e faz doces; uma escrava com as mesmas habilidades; uma mulatinha de 13 a 14 annos, que cose, engomma, faz lavarinto, marca de linha e he de bonita figura; 6 escravas de todo o serviço: na rua Direita n. 3.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar, muito alva e em saccas grandes, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

--Vende-se a taverna que foi do Jacintho, no lugar da Passagem, entre as duas pontes, em rasão do dono retirar-se do lugar, bem afreguezada e propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou na rua da Madre de Deos, venda numero 36.

-- Vende-se a fabrica de destilação de Apepicos com todos os seus pertences, ou qualquer objecto separado, como seja: alambiques, tanques de deposito de mel, toneis, pipas, prensa idraulica, um grande deposito de ferro, que leva duas pipas de liquido: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

-- Vende-se a armação e pertences de uma taverna, na Estrada Nova, com duas parelhas de caixões para amostras e duas pipas que serviram para ago'ardente: tudo por commodo preço: a tratar na venda junto a ponte da Passagem da Magdalena.

-- Vende-se um preto de bonita figura, proprio para todo o serviço: na rua da Praia n. 32.

-- Vende-se um bonito mulatinho de 10 a 12 annos; uma preta de 18 annos, engommadeira e cozinheira; um lindo escravo de elegante figura: na rua das Cruzes n. 20, venda: estes escravos vendem-se para liquidação.

Na rua do Crespo, loja amarella numero 4,

vendem-se peças de chitas patentes em retalho, a 6,000 rs.; córtes das mesmas de 12 covados, a 2,500 rs.; chitas francezas, de cores fixas, a 260 rs o covado.

-- Vendem-se sellins, brides e arreios singellos para carros de um ou dous animaes: na rua do Trapiche n 12.

-- Vende-se um optimo engenho, moente e corrente, de animaes e d'agoa, já com a safra vindoura plantada, distante da praça quatro legoas, com boa casa de vivenda para grande familia, boa casa de purgar, destilação de cobre, excellentes terras para tudo quanto se planta. Recebe-se por conta predios na praça: quem o pretender, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se, por preço commodo, quatro toalhas de lavarinto muito ricas: quem as pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 48.

-- Vendem-se ricos manteletes de cores: na loja do Duarte, na rua do Cabugá.

Na rua do Crespo, loja amarella numero 4,

vendem-se córtes de casemiras enfestadas, a 5,500; ditos de uma só largura, a 2,560; mantelletes pretos de gros de Napoles e de gorgurão achamalotado, a 25,000 rs.; e outras muitas fazendas de linho e seda, por baratissimos preços.

-- Vende-se cera para limas de cheiro a 1,000 rs. a libra: na rua do Rangel, sobrado de um andar numero 51.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá em bom uso, por preço commodo: na rua do Rozario larga n. 30.

-- Vende-se um bom candieiro de uma luz com bonita armação: na rua larga do Rozario n. 32.

Mobilia d'oleo nova.

Vendem-se marquezas d'oleo, uma meia commoda de amarello, uma cama de dito e mais diversos trastes, por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18. Na mesma casa precisa-se de dous aprendizes para aprenderem o officio de marcineiro e de um envernisador.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça ; cobertores de algodão de côres, a 720 rs. : na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadores e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Chapéos.

Maia Ramos & C., na rua Nova n. 6, acaba de receber vindo de França pelo ultimo navio, ricos chapéos de seda com pluma e trança, para meninos e meninas, e podem afiançar que neste genero he o melhor que tem vindo a esta cidade, os quaes se vendem por preço commodo.

-- Vende-se uma boa escrava cozinheira, muito fiel e sem vicios, assim como uma outra mucama, costureira e engommadeira, cuja conducta e molestias se afiança : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas : nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor, Carlota e Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação : tudo por preço commodo : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza* : trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas : em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender-se um completo sortimento de manteletes, capotinhos e palitós para senhora, pretos e de cores, os mais modernos e de melhor gosto, tanto em cores como em enfeites dos que aqui tem vindo.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhea, desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchics em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

-- Vendem-se 15 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 52

Valha-me Deos !

Gritava um pobre homem na rua um destes dias, esfregando com fôrça uma canella, por causa de um soffrivel trambulhão que dera pelo terrivel esquecimento que teve de trazer os oculos. He incontestavel a utilidade delles, porque não só aproximam os objectos, evitam a poeira nos olhos, senão tambem dão certo ar de importancia ; os moços passam por estudiosos, os velhos par sabios ; não ha mesmo exemplo ou noticia, que um homem de oculos fixos fazendo-se annunciar em qualquer parte o mandassem esperar no patamar da escada, ou na porta da rua, e só sim na sala de espera, assentado, etc., etc. ; ordinariamente o menor tratamento que recebe he o de senhoria, em suma são os oculos o antidoto das quedas, trambolhões, toupadas, canelladas e outras catastrophes a que o genero humano esta subjeito ; he por isso que se avisa a quem os quizer, quér de vista curta, quér cançada, os va comprar na rua larga do Rozario n. 35, loja.

O antigo barateiro do passeio publico n. 11, loja de Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Annuncia as seguintes fazendas como sejam chitas francezas finas de ricos padrões, a 340 rs. o covado muito larga ; casimiras superiores, a 7,000 rs. o córte ; ditas mais abaixo, a 5,000 rs. ; meias casimira, a 3,200 rs. o córte ; córtes de setim macau de côres, a 4,000 rs. ; panno fino preto, a 8,000 rs. o covado ; chapeos de maça francez, a 7,000 rs. ; setins lavrados para vestidos de senhora, cassas chitas de côres, a 1,280 rs. o córte ; cambraias transparentes, a 2,000 a pessa de 10 varas ; gorgurões de seda, a 1,200 rs. o córte de colete ; córtes de colletes de lã e seda, a 500 rs. ; chales de lã e seda ; ditos de cambraias brancos e de côres, brins de linho de quadros, ditos trançados brancos e de côres, fazenda muito superior; cutins de linho para pallitores, lila superior, princeza, lenços de cambraia de bico, bicos e rendas de linho, lenços de seda de côres, castores de côres e por todos os preços ; madapolões finos, a 3,200 3,500 3,600 3,800 4,000 4,800 5,000 e 5,500 ; superiores chitas de todas as qualidades, e um sortimento completo e outras immensas fazendas que se venderão a preços que agradarão aos Srs. compradores.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5 500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

— Vendem-se setins inglezes elasticos, ditos com borrenhas, chegados pelo ultimo navio : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

Céra em velas.

Vendem-se caixas com céra em velas, fabricada no Rio de Janeiro, sortidas a vontade do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Trata-se com Machado & Pinheiro : na rua do vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, cores fixas, a 4,500 rs. e a retalho a 120 rs. ; córtes de cambraia, mui bonitos, cores fixas, a 2,600 rs. ; e 400 saccos de estopa novos, com duas varas cada um, a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

No deposito da rua da Moéda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição de Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

-- Vendem-se 10 saccas de superior carnaúba ; 250 courinhos de cabra ; 13 pares de sapatões de couro de lustro, mui bem feitos e de talho moderno ; uma toalha de bretanha de linho com lavarinto, muito bem acabada e fina : tudo se vende por commodo preço : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar, de manhãa até ás 9 horas, e a qualquer hora da tarde.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França : na rua do Passeio n. 19.

A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados : na rua do Trapiche n. 8.

Pechincha.

Vendem-se ricas cassas francezas, de lindos padrões e de côres azues, rôxas, amarellas, cor de roza, etc. Estas cassas são de listras e com delicados desenhos, e torna-se muito recommendavel, tanto pela qualidade, como pelo deminuto preço de 480 rs. a vara : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se córtes de chitas finas com 12 covados, pelo barato preço de 2,600 rs. ; tranças pretas para capotinhos ; bonetes para crianças, e turbantes muito lindos para baptizados : rua da Cadeia velha, casa n. 24, primeiro andar.

Repertorio systematico do codigo commercial brasileiro.

Acaba de publicar-se no Rio de Janeiro uma interessante obra contando — O repertorio systematico do codigo commercial brasileiro -- por dous jurisconsultos João Antonio de Miranda e Castilho. He obra da maior utilidade para a prompta comprehensão e consulta do novo codigo do commercio. Acha-se á venda no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Salsa-parrilha

ultimamente chegada do Pará pela escuna nacional *Emilia*, e desembarcada em 28 do corrente mez de janeiro : vende-se no escriptorio do corretor Oliveira.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se um pardo de 20 annos, bom boleeiro de boleia e cordões, sem defeito, vindo do Rio de Janeiro : o motivo da venda se dirá ; assim como uma preta de 16 para 18 annos : no escriptorio da Viuva Gaudino & Filho : rua da Cruz n. 66.

-- Vende-se um excellente quartão pedrez, novo, bastante alto e muito possante : na cavallarice do Sr. Reis, atrás do theatro velho.

Lonas.

Vendem-se as afamadas lonas cruas, tudo linho, de largura das da Russia, proprias para encerados e camas de vento, por serem de muita duração, por preço commodo : em casa de José Saporiti, na rua do Trapiche Novo n. 18, primeiro andar.

Farinha de mandioca

de San Matheus, superior qualidade, chegada ultimamente neste porto, e por menos preço do que em outra qualquer parte, em saccas ou agranel, a vontade do comprador : na rua da Cadeia do Recife, loja de Joaquim Ribeiro Pontes.

Vendem-se escravos baratos, de ambos os sexos, moços e de bonitas figuras,

entre estes ha uma preta de 20 annos, de bonita figura, linda e de uma conducta rara em escravos, que engomma muito bem e cozinha magnificamente, a qual tem uma cria de dous mezes, muito linda, que por ter muito e bom leite, e ser muito limpa, póde servir para crear alguma criança : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

A 1$600.

Vendem-se peitos de camiza bordados em cambraia, para senhoras, a cinco patacas cada um : na loja de seis portas, defronte do Livramento.

A 640 réis,

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vende-se princeza preta a duas patacas o covado, propria para luto ou qualquer facto preto.

bancos de palhinha.

Ainda restam alguns bancos de seis e sete assentos de palhinha, do theatro da rua da Praia, que se venderão agora por menor preço para acabar, assim como vendem-se bastidores, vistas, pannos, etc. : a fallar com Guilherme Sette, Aterro da Boa Vista numero 10.

-- Manoel Iguacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da Santa Cruz' por baixo do sobrado n. 106, tem para vender uma porção de barricas vazias, que foram de farinha de trigo.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se superior farinha de mandioca, a 2,000 rs. a sacca para acabar ; sola ; couros miudos ; pennas de ema, e superior cera de carnauba em saccas.

-- Vendem-se superiores charutos, solla, couros de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, ditos de couro de lustro, cera de carnauba e chapéos de palha : tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se oito escravos moços, bons trabalhadores de enxada ; dous moleques de bonitas figuras, de 18 annos, sendo um bom carreiro ; e duas negrotas de bonitas figuras com algumas habilidades.

Graxa n. 97.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97, muito em conta : na rua da Cruz n. 42, a fallar no armazem de fazendas.

Panno verde invisivel.

Vende-se panno verde invisivel, muito fino e baratissimo, não se menciona aqui o preço porque cauzaria isso uma admiração aos pretendentes, a ponto de não fazerem conta, e dizerem, sem virem ver a grande pechincha, ora isso não póde ser panno bom ; he este o motivo por que só se dirá a vista dos compradores e do dito panno ; tambem restam algumas peças de ganga côr de cinza e amarella, propria para palitós de meninos, que para acabar com brevidade se venderão a 6,000 rs. a peça, e a meia pataca o covado : no Aterro da Boa Vista n. 18.

-- No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, vende-se superior farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca, chegada ultimamente do Ceará.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se o estabelecimento da casa de pasto, na rua do Sol n. 23, com tudo quanto existe dentro da mesma casa, os pretendentes dirijam-se ao passeio publico, loja n. 11, que se fará todo o negocio.

-- Na esquina confronte aos Martyrios, vendem-se bons materiaes de todas as qualidades, tanto para reparos como para edificações, por preços commodos, e mesmo se conduzem para qualquer parte que for a obra.

Casemiras.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de calça de meia casemira, bons padrões, a 3,500 rs. ; ditos de casemira de cores, gostos muito modernos, a 7,000 réis, tendo muito onde os freguezes escolherem.

Uma escrava parda, moça, cozinheira.

Vende-se uma bonita parda, de 21 annos, boa cozinheira de forno e engommadeira, não tem vicios nem achaques e he muito fiel, o que tudo se afiança ao comprador : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar : a escrava tem uma filhinha de quatro mezes.

-- Vende-se uma escrava de 30 annos para todo o serviço, por commodo preço : na rua de Santa Rita n. 14.

-- Vende-se rapé Paulo Cordeiro, muito fresco, chegado ultimamente : na rua da Cadeia do Recife n. 51, loja de João da Cunha Magalhães.

-- Na rua da Cadeia do Recife ha para vender-se rapé Paulo Cordeiro, desembarcado hoje : na loja n. 59 e 63, de José Dias da Silva.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos : tudo ultimamente chegado de Londres : na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Cobertores hespanhóes

de cores, muito fortes e de todos os tamanhos : vende-se na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se uma preta cozinheira, lavadeira, propria para qualquer serviço, de bonita figura e moça : na rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vende-se uma mulatinha de 14 annos, que cose soffrivel e engomma ; uma negrinha de 12 annos, com principios de costura.

-- Vende-se na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina ; por cada sacca pagará o portador a pequena quantia de 2,000 rs., leva uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo, desconta-se-lhe 260 rs. passando para outra sacca que leve.

A 3,500 rs.

Vendem-se saccas com milho : na rua da Madre de Deos, armazem n. 21.

-- Vende-se uma carroça em bom estado com um cavallo mellado, possante e bastante carnudo, por preço commodo : quem a pretender, dirija-se ao Parnameirim, na venda confronte ao sitio do Sr. Leal, ou annuncie o lugar onde quer que a leve para ver.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se por preço commodo um preto, optimo para todo e qualquer serviço externo e interno de uma casa por entender alguma cousa de cozinha, tambem serve para engenho, do que tem muito pratica, he oleiro de fazer formas e telhas, e carreiro : nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, de José Joaquim Pereira de Mendonça : o motivo da venda he porque, tendo o seu natural senhor tomado-o em pagamento, não necessita de seus serviços.

Farinha de mandioca.

Vende-se na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, farinha de Santa Catharina em saccas a 2 e a 2,200 rs., muito superior.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

-- Vende-se uma mobilia d'oleo, e igualmente uma cama franceza, foleada de mogno com todos os seus preparos, obras estas todas novas : a tratar na rua do Crespo, loja do Sr. Ferrão.

Escravos fugidos.

-- Na noite de 26 a 27 do corrente mez de janeiro, fugio do engenho Dourado da freguezia de Ipojuca, pertencente a Feliciano do Rego Barros Araujo, o escravo Manoel João, crioulo, representa ter 30 annos de idade, baixo, grosso, côr preta, com alguns pannos pelo rosto e peitos, muito pouca barba, pés grossos, tem na cabeça bastantes marcas como de cutiladas, e um lobinho junto a orelha direita, suppõem-se que a esquerda tenha furo para argola, he bastante barulhento, levou chapéo de palha, camisa de madapolão, podendo andar de calça e jaqueta e mudar roupa, por ter conduzido toda que tinha envolta em uma maca de couro de ouvelha ; logo que fugio soube-se delle até a ponte de Motocolombó, passando ahi junto com uma liteira que entrava para a praça, he de suppôr que tenha se dirigido ao lugar do seu nascimento em Caruarú ou em S. João dos Pombos, por ter alli sido pegado em 21 de novembro do anno proximo passado que fez a primeira fugida, por ter sido comprado naquella época ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, morador na praça, que o vendeu por ordem do Sr. João Felix Nepomoceno do engenho Camutengue freguezia de Una ou Barreiros: roga-se a qualquer pessoa o peguem e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça na rua das Cruzes n. 30, que sera generosamente recompensado.

-- No dia 30 do proximo passado, pelas 7 e meia horas da noite, desappareceu uma escrava crioula, de nome Benedicta, baixa, cheia do corpo e dentes da frente podres ; levou vestido de chita branca já usado e lenço encarnado no pescoço : roga-se a qualquer pessoa que a pegar, leve-a a seu senhor João Caetano Coelho, na rua do Amorim, sobrado n. 19, que será bem recompensado.

-- No dia 15 de janeiro, dessappareceu o escravo Paulo Francisco, foi da fabrica do engenho do finado desembargador Maciel Monteiro, he preto de 40 a 50 annos, tem alguns cabellos brancos de Nação, estatura ordinaria, e falla apressado, ha noticias estar em Maria Farinha em terras da propriedade da Sra D. Francisca Cavalcante : quem o capturar será recompensado fazendo delle entrega a seu senhor que he Vicente Antonio do Espirito Santo no aterro da Boa-Vista n. 62.

-- No dia 16 do corrente fugio do engenho Sapucaia, freguezia de Jaboatão, dous escravos pardos, um de nome Paulo, de 26 annos, baixo, grosso, bastante barbado, cabellos pixaim e com uma belide pequena no olho esquerdo ; Vicente, quasi preto, de 25 annos, alto, de bonita figura e com signaes de castigo nas nadegas. Os mencionados escravos são naturaes do Icó, he muito de presumir terem para alli seguido, ou para a povoação dos Patos, em Siridó, onde tem o Paulo parentes livres : quem os capturar terá de gratificação a quantia de 100,000 rs.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro ; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, muito cabelludo nos peitos ; levou calça e jaqueta de ganga azul, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28 ; tem sido encontrado em diversas ruas desta cidade, em Santo Antonio, Boa Vista, Affogados e Corredor do Bispo, ora em uma, ora em outra parte, e ultimamente teve-se informação que seguio para as partes de Santo Antão : roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos senhores do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que será generosamente recompensado.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino ; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.